

50 - EFEITO DE DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE POTÁSSIO NA CULTURA DA SOJA

Edson Lazarini⁽¹⁾, José Roberto Balbi Junior⁽²⁾, Marco Eustáquio de Sá⁽¹⁾, Josué Bispo da Silva⁽²⁾. ⁽¹⁾Prof. Dr. Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural - Faculdade de Engenharia/UNESP, Av. Brasil 56, Ilha Solteira - SP, CP - 31, 15385-000, ⁽²⁾Graduando em Agronomia, Faculdade de Engenharia/UNESP, Ilha Solteira - SP.

O presente trabalho foi realizado na área experimental da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP, município de Selvíria-MS (20°21'S, 50°21'W e 335m de altitude). O solo caracteriza-se como Latossolo Vermelho Escuro argiloso, originalmente sob vegetação de cerrado e apresentava as seguintes características químicas na instalação do experimento: P resina = 19 mg/dm³; M.O. = 26 g/kg; pH (CaCl₂) = 5,0; K, Ca, Mg e H+Al = 1,4; 28; 5 e 38 mmol./dm³ respectivamente. Os tratamentos foram: 0 + 0; 20 + 0; 40 + 0; 60 + 0, 80 + 0; 0 + 20; 20 + 20; 40 + 20; 60 + 20; 80 + 20; 0 + 40; 20 + 40; 40 + 40; 60 + 40 e 80 + 40 kg/ha de K₂O, fornecidos respectivamente na semeadura e em cobertura no florescimento pleno, na forma de KCl. Todas as parcelas receberam 40 kg/ha de P₂O₅, na forma de superfosfato simples, e utilizou-se a variedade IAC-17. Através dos resultados, verificou-se que não houve efeito dos tratamentos nas características agrônômicas, produção de sementes e nos teores de K, Ca e Mg nas folhas no florescimento pleno e K e Mg nas sementes; nas condições do experimento, principalmente quanto às características químicas do solo da área experimental, é recomendável apenas uma adubação potássica de manutenção.

84 - DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRAS SIMPLES NA AMOSTRAGEM DE SOLO EM ÁREA COM ADUBAÇÃO FOSFATADA NO SULCO DE PLANTIO

Francisco Morel Freire⁽¹⁾, Gonçalo Evangelista de França⁽²⁾, Victor Hugo Alvarez V.⁽³⁾, Carlos Alberto Vasconcellos⁽²⁾. ⁽¹⁾EPAMIG, CTCO/FESR, Caixa Postal 295, 35701-970, Sete Lagoas - MG; ⁽²⁾EMBRAPA-Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas - MG; ⁽³⁾UFV, Departamento de Solos, 36571-000, Viçosa - MG.

Visando avaliar diferentes amostragens de solo quanto à proporção de amostras simples a serem tomadas nas entrelinhas e no sulco de plantio, coletaram-se amostras de solo em experimento conduzido em um Neossolo Quartzarênico, com a cultura do milho, em que se testaram doses de P aplicadas no sulco. A amostragem foi realizada, separadamente, no sulco e nas entrelinhas. Determinou-se o P disponível pelo extrator Mehlich-1. Utilizando-se de médias ponderadas de P disponível e considerando-se números diferentes de amostras coletadas no sulco e nas entrelinhas, simularam-se amostragens com a coleta de 20 ou 21 amostras simples. As equações, obtidas para produção de grãos de milho em função do P disponível, tenderam a melhorar com o aumento do número de amostras coletadas no sulco, sugerindo um mínimo de sete amostras no sulco, para compor a amostra composta. No segundo ano de cultivo, com a incorporação do adubo fosfatado do sulco ao volume de solo não adubado, o P disponível de amostras coletadas nas entrelinhas também apresentou importância na produção. O critério de amostragem adotado tem influência no ajustamento das várias funções de produção e implica em níveis críticos e tabelas de recomendação diferentes.

137 - EFICIÊNCIA DO FOSFATO DE ARAD NATURAL E PARCIALMENTE ACIDULADO EM UM LATOSSOLO DE CERRADO

Djalma M. Gomes de Sousa, Thomaz A. Rein, Edson Lobato. Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Caixa Postal 08223, 73301-970, Planaltina-DF. (Contrato entre Embrapa Cerrados e FERTIZA.)

A acidulação parcial de fosfatos naturais de alta reatividade pode resultar em um produto com melhor eficiência agrônômica. Em experimento de campo, num Latossolo Vermelho Escuro muito argiloso de cerrado, foi avaliada em seis cultivos de soja (cv. Savana) a eficiência agrônômica do fosfato natural de Arad (FNA) moído e do fosfato de Arad parcialmente acidulado (FAPA) granulado. O fosfato utilizado como referência foi o superfosfato triplo (ST) granulado. O solo foi preparado com arado de discos e grade niveladora. O FNA e o FAPA aplicados a lanço apresentaram índices de eficiência agrônômica (IEA) inferiores ao do ST no primeiro cultivo, e semelhantes ou superiores ao ST nos demais cultivos. Ao se localizar o FNA no sulco de semeadura o IEA foi muito baixo nos dois primeiros cultivos, aumentando bastante nos demais cultivos. O FAPA, aplicado no sulco de semeadura propiciou IEA de 64% no primeiro cultivo, atingindo valores satisfatórios já a partir do segundo cultivo.

147 - PRODUTIVIDADE DA SUCESSÃO SOJA, TRIGO, MILHO E AVEIA EM PLANTIO DIRETO EM FUNÇÃO DE ADUBAÇÃO COM FÓSFORO E POTÁSSIO EM LATOSSOLO ROXO DISTRÓFICO

Aureo Francisco Lantamnn⁽¹⁾, Cesar de Castro⁽¹⁾, Gedi Jorge Sfredo⁽¹⁾, Clovis Manuel Borkert⁽¹⁾. ⁽¹⁾Embrapa Soja, CP 231, 86001-970 Londrina-PR

Uma das sucessões de culturas de ciclo anual recomendada para a região do norte do Paraná, após o cultivo contínuo de soja e trigo, é composta pela seqüência, soja, trigo, milho e aveia preta e, novamente, soja e trigo. Com o objetivo de se determinar a influência de doses P₂O₅ e K₂O aplicadas para a sucessão soja - trigo, sobre a produtividade da sucessão soja, trigo, milho, aveia preta e soja em solo Latossolo Roxo distrófico no norte do Paraná, foi conduzido um experimento em plantio direto, durante o período de 1995 a 1998. Os tratamentos constaram de 10 combinações com doses de P₂O₅ e K₂O aplicados durante seis anos para a sucessão soja-trigo. Após esse período foi estabelecida a sucessão recomendada e concluiu-se que: 1) a soja não necessitou de adubações anuais com P ou K para expressar as maiores produtividades observadas no trabalho, entre 4200 kg ha⁻¹ a 4317 kg ha⁻¹; 2) o trigo teria necessidade de adubações anuais com P e/ou K para expressar suas melhores produtividades. 3) o milho cultivado sem aplicação de P e K produziu até 6210 kg ka⁻¹ após a sucessão de soja e trigo adubados. 4) a aveia cultivada sem P ou K, apresentou produtividades entre 3313 kg ha⁻¹ a 6617 kg ha⁻¹ em função das adubações anteriores efetuadas para a sucessão soja - trigo; 5) as adubações com P e K praticadas exclusivamente para o trigo, proporcionaram níveis de P de e K no solo, de 9,3 mg dm⁻³ e 0,20 cmol. dm⁻³, respectivamente, suficientes para sustentar altas produtividades de soja.

3643

VASCONCELLI

C.A.

163

2000